



Dia a Dia

Sem essa

Coordenador da Agência de Saúde da Baixada Santista, o médico infectologista David Uip tratou de desmentir seu amigo, o colunista social Amaury Júnior, e garante que não tem pretensão de se candidatar a prefeito em Guarujá.

Apoio

Uip argumentou que sequer está filiado a um partido político, “embora muitos peçam a minha participação”. Ele afirmou que apoia a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB).



Qualidade da água no Guarujá é insatisfatória em 37 pontos

Análises do Instituto Adolfo Lutz feitas entre dezembro e janeiro apontam coliformes na água

Clipping Diário

Surtos de diarreia são comuns na cidade do litoral paulista durante o verão; chuva pode ter influência no resultado

JOSÉ ERNESTO CREDENDIO
DE BRASÍLIA

A água distribuída na maior parte do Guarujá a partir do fim de dezembro estava imprópria para consumo, segundo laudos elaborados pelo Instituto Adolfo Lutz, a pedido da prefeitura da cidade.

Neste ano, pelo segundo verão consecutivo, o Guarujá passou por um surto de diarreia. Houve ao menos 960 casos até os primeiros dias de janeiro. A fonte da contaminação não foi descoberta.

Em 2010, quando houve 6.390 casos, comprovou-se que o problema ocorreu no abastecimento público.

O Guarujá tem 290 mil habitantes; na alta temporada, a população chega a 455 mil.

No verão deste ano, a prefeitura local recebeu laudos de amostras de água retirada da rede da Sabesp em 40 pontos, como escolas, hotéis, creches e até em um centro de saúde e um hospital.

A coleta ocorreu entre os dias 15 de dezembro e 20 de janeiro. A qualidade da água foi considerada “em desacor-

do com a legislação” e “insatisfatória” em 37 amostras.

A água contaminada pode transmitir infecções e doenças graves, como hepatite.

A causa mais comum da baixa qualidade da água foi a concentração de coliformes, bactérias presentes nas fezes humanas e animais —29 pontos. A presença de coliformes na água, diz o padrão de testes realizados, deve ser zero.

Também havia amostras com excesso de cloro residual —o que resta após a fase de tratamento— e água com cor e turbidez fora do padrão.

Os laudos do Lutz não indicam causas para a contaminação. O órgão indica urgente necessidade de investigar a origem dos coliformes.

A Prefeitura do Guarujá, com base no diagnóstico, aplicou autos de infração de R\$ 180 por cada um dos laudos. A Sabesp pode recorrer.

Para Aristides Almeida Rocha, professor aposentado do Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da USP, não há razão para alarme da população do Guarujá.

A pedido da **Folha**, analisou os laudos da prefeitura. Concluiu que as chuvas influenciaram resultados, alterando turbidez e cor da água.

CHUVA E REFLUXO
A Secretaria Municipal de

Continua...



Folha de São Paulo
Terça-Feira, 15 de Março de 2011

Clipping Diário

Sabesp diz que suas análises não indicam problema de qualidade

DE BRASÍLIA

A Sabesp afirma em nota que, apesar dos testes do Instituto Adolfo Lutz reprovarem a água do Guarujá, as análises feitas pela própria companhia de saneamento não apontam problemas.

“A Sabesp informa que fez coletas e análises da água nos mesmos pontos citados nos laudos do Instituto Adolfo Lutz e não foi encontrada nenhuma inadequação”, diz a empresa, que completa dizendo que seus processos de análise, coleta, transporte e manuseio são aprovados pelo Inmetro e certificados.

A empresa diz que “não se

pode condenar a água sem que seja feita uma coleta no mesmo local”.

De acordo com a empresa, “nenhuma das substâncias encontradas nos laudos do Adolfo Lutz apresenta risco à saúde e condena a água distribuída. E, por fim, todas as análises que apresentaram alguma alteração tiveram a coleta feita 24 horas após chuvas, o que obrigaria a coleta não realizada”.

Mesmo assim, a diretora-presidente da Sabesp, Dilma Pena, já solicitou à Prefeitura do Guarujá a realização de novas análises da água. “As análises serão realizadas pelo Instituto Adolfo Lutz de

São Paulo e novamente pela Sabesp”, diz a empresa.

Em dezembro, a Sabesp fez 96 testes para avaliar a presença de coliformes na água do Guarujá. Só houve nove resultados positivos.

Dos 95 testes de turbidez, 28 ultrapassaram o padrão exigido, o que referenda o resultado do Adolfo Lutz.

Saúde da cidade atribui o resultado a uma conjunção de imprevistos, além da chuva.

O órgão diz que houve um problema em bombas da Sabesp que causou um “refluxo”, o que fez com que a água fosse puxada de volta e trouxesse fontes de contaminação. Além disso, em janeiro, uma tubulação da Sabesp estourou na praia da Enseada.

Colaborou RICARDO GALLO

Continua...



Folha de São Paulo
Terça-Feira, 15 de Março de 2011

A ÁGUA DO GUARUJÁ Instituto Adolfo Lutz colheu amostras e realizou testes na água coletada em 40 pontos

O QUE FOI ANALISADO



- > Presença de coliformes
- > Concentração de cloro residual
- > Cor
- > Turbidez (falta de transparência)
- > Presença da "Escherichia coli", bactéria que pode levar a infecções graves

DICAS CONTRA A DIARREIA

Principais formas de se prevenir



- > Beber sempre água potável e lavar as mãos antes de cozinhar



- > Guardar os alimentos em recipientes fechados e em local refrigerado



- > Dar preferência ao consumo de alimentos cozidos



- > Em caso de inundação, deve-se jogar fora os alimentos

37 dentre 40

laudos apontaram que a água estava imprópria para consumo humano

- >> Em 29 havia presença de coliformes fecais, o que indica a possibilidade de transmissão de doenças

Preparo

- > Se for consumir alimentos crus, lavá-los com água potável e deixá-los de molho em solução clorada por 15 a 20 min, seguindo a receita: uma colher de sopa de água sanitária em um litro de água

Atenção

- > Tudo aquilo que tiver contato com água contaminada da enchente, como utensílios de cozinha e superfícies, deve ser lavado. Panos de prato não devem ser usados antes de lavar